Góis
município

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

CADERNO III Plano Operacional Municipal 2020

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

ÍNDICE

Página

1. Meios e Recursos…….. 1

1.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis…….. 1

2.1. Esquema de comunicações…… 1

2. Dispositivo Operacional de DFCI…… 4

2.1. Meios complementares de apoio ao combate……. 4

2.2. Procedimentos de atuação…… 6

2.3. Lista de contactos…… 9

3. Setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção……. 11

3.1. Rede de vigilância e deteção de incêndios……... 11

3.2. Setores territoriais DFCI e LEE…… 12

4. Setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção…… 13

5. Setores territoriais de DFCI e LEE – Combate……... 13

6. Setores territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio…….. 15

7. Cartografia de apoio à decisão……. 15

8. Anexos…… 16

ÍNDICE DE QUADROS

Página

Quadro 1 – Inventário de viaturas e equipamentos..... 2

Quadro 2 – Meios complementares de apoio ao combate..... 3

Quadro 3 – Níveis de alerta..... 4

Quadro 4 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo..... 6

Quadro 5 – Procedimentos de atuação nos alertas laranja..... 7

Quadro 6 – Procedimentos de atuação nos alertas vermelho..... 8

Quadro 7 – Lista de contactos..... 9

Quadro 8 – Distribuição dos postos de vigia..... 11

Quadro 9 – Listagem das entidades envolvidas no combate e rescaldo e inventário de viaturas e equipamentos..... 14

LISTA DE ABREVIATURAS

Abreviatura	Designação comum
ADESA	Associação de Desenvolvimento Regional da Serra do Açor
AFOCELCA	Agrupamento complementar de empresas, constituído pelo Grupo Portucel Soporcel Florestal, Altri Florestal S. A., para a prevenção e combate dos incêndios florestais
CB	Corpos de Bombeiros
CDOS	Centro Distrital de Operações de Socorro
CMDF	Comissão Municipal de Defesa da Floresta
CMPC	Comissão Municipal de Proteção Civil
CMOEPC	Centro de Municipal de Operações de Emergência de Proteção Civil
CMOS	Comando Municipal de Operações de Socorro
CNOS	Comando Nacional de Operações de Socorro
COS	Comandante Operações de Socorro
DFCI	Defesa da Floresta contra Incêndios
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
DRAPC	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro
PC	Proteção Civil
PV	Posto de Vigia
RNPV	Rede Nacional de Postos de Vigia
SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil

1. Meios e Recursos

1.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis

A prevenção dos incêndios e a coordenação e operacionalização dos meios de primeira intervenção e combate aos incêndios florestais é uma tarefa complexa, requer o emprego de variados meios e técnicas, implica um profundo conhecimento de campo e exige a criação e manutenção de bases de informação devidamente organizadas que possam ser disponibilizadas de forma facilmente assimilável por todos os agentes envolvidos nos trabalhos.

O Plano Operacional Municipal tem como objetivo a operacionalização de todo o dispositivo de defesa da floresta contra incêndios, assumindo-se, também, como um auxílio de relevo no planeamento do combate aos incêndios florestais e foi elaborado em conformidade com o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio e o guia técnico para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF, 2012).

Neste ponto apresentam-se as entidades e respetivos meios e recursos disponíveis de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio para esta região, importantes na eventual necessidade de requisição de meios, antes que estes assumam grandes proporções (**Quadro 1**)

1.2. Meios complementares de apoio ao combate

Após o levantamento dos meios complementares de apoio ao combate no município, construiu-se o **Quadro 2**, onde se apresenta a descrição das máquinas disponíveis, a quantidade e o respetivo contato.

Quadro 1- Inventário de viaturas e equipamentos.

Ação	Entidade	Designação Equipa	Nº equipas	Nº de elementos	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo e nº de viatura				Equipamento de supressão hidráulico						Ferramenta de Sapador								Outras		
						Níveis de empenhamento	4x4	4x2	ligeiro ou motociclo	guincho (s/n)	Capacidade de água (l)	Potência (HP)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro mang. (mm)	Comprimento total de mangueiras (m)	Agulheta (L/min)	Foição	Ancinho	Ancinho/ Enxada (Mcl ego)	Pulaski	Enxada	Abafador/ Batedor	Pá de valar	Bomba dorsal	Machado	Motoserra	Motoroçadoira
GÓIS																											
Vigilância e deteção	GNR	Equipa Proteção Florestal (EPF)	1	4	Sem atribuição de setores territoriais	Permanente e Reforçado	1																				
		EPNA	1	3	Sem atribuição de setores territoriais	Permanente e Reforçado	1																				
	Município	Equipa Fiscalização Municipal	1	2	Toda a área do Concelho	Permanente e Reforçado	1																				
		Eq. Vigilância EMIF	1	5	S 0606 4, S 0606 5 e S 0606 6	Reforçado (III e IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2					
	AFC Góis	SF 03 – 164	1	4	S06064	Reforçado (III e IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2		1			
		SF 10 – 164	1	4	S06065	Reforçado (III e IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2		1			
	União das Freguesias Cadafaz e Colmeal	SF 26 – 164	1	4	S06063	Reforçado (III e IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2		1			
		Equipa Vigilância	1	2	S 0606 3 - Colmeal	Reforçado (IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2					
	Junta de Freguesia de Vila Nova de Ceira	Equipa Vigilância	1	2	S 06061 - VN Ceira	Reforçado (IV)	1				450				125		1	1	1	1	1	2					
	Junta de Freguesia de Góis	Equipa Vigilância	1	2	S 0606 2, S 0606 4 – Góis	Reforçado (IV)	1				450				125		1	1	1	1	2	2					
	Bombeiros Voluntários Góis	BV Góis 1	1	5	S06061	Reforçado (III e IV)	1				3500				250		1	1	1	1	2	3					
		BV Góis 2	1	5	S06062	Reforçado (III e IV)	1				2000				250		1	1	1	1	2	3					
	AFOCELCA	AFOCELCA –E23	1	6	Pampilhosa, Gois e concelhos limítrofes	*	1				2500	13			250		1	2	2	1			1			1	
	ICNF	CNAF (*)	1	4	Atuação em Perímetros florestais	Reforçado (IV)	1				600				125		1	1	1	1	2	2		1			
						TOTAL	**15**				**12200**				**1875**		**12**	**13**	**13**	**12**	**21**	**24**		**4**			

Quadro 1- Inventário de viaturas e equipamentos (continuação).

Acão	Entidade	Designação Equipa	Nº equipas	Nº de elementos	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo e nº de viatura				Equipamento de supressão hidráulico						Ferramenta de Sapador								Outras		
						Nível de Empenhamento Operacional	4x4	4x2	ligeiro ou motociclo	guincho (s/n)	Capacidade de água (l)	Potência (HP)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro mang. (mm)	Comprimento total de mangueira (m)	Agulheta (L/min)	Foição	Ancinho	Ancinho/ Enxada (Mcl ecd)	Pulaski	Enxada	Abafador/ Batedor	Pá de valar	Bomba dorsal	Machado	Motoserra	Motoroçadoira
GÓIS																											
1º Intervenção | Rescaldo | Vigilância pós-incêndio	GNR	GIPS	1	4	Sem atribuição de setores territoriais	Permanente e Reforçado	1				700	6.5			150		1	1	1	2	0	2		1			
	AFC Góis	SF 03 – 164	1	4	S06064	Reforçado (III e IV)	1				450	6.5			125		1	1	1	1	2	2		1			
	AFC Góis	SF 10 – 164	1	4	S06065	Reforçado (III e IV)	1				450	6.5			125		1	1	1	1	2	2		1			
	União das Freguesias Cadafaz e Colmeal	SF 26 – 164	1	4	S06063	Reforçado (III e IV)	1				450	6.5			125		1	1	1	1	2	2		1			
	BV Góis	BV Góis 1	1	5	S06061	Reforçado (III e IV)	1				3500	250			250		1	1	1	1	2	3					
	BV Góis	BV Góis 2	1	5	S06062	Reforçado (III e IV)	1				2000	180			180		1	1	1	1	2	3					
	AFOCELCA	AFOCELCA E23	1	6	S06066	*	1				2500	13			250		1	2	2	1			1			1	
	ICNF	CNAF (*)	1	4	Atuação em Perímetros florestais	Reforçado (IV)	1				600	6.5			125		1	1	1	1	2	2		1			
						TOTAL	**13**				**12900**				**1955**		**13**	**14**	**14**	**14**	**21**	**26**		**7**			

Quadro 2- Meios complementares de apoio ao combate

Concelho	Equipamento	N.º	Alfaias	Custo de aluguer (€/h)	Proprietário	Responsável	Telefone/Telemóvel	Localização
GÓIS	Caterpillar D6	1	Ripper	60	José Vítor da Mata Simões	José Vítor da Mata Simões		Esporão
	Giratória 7T	1		28	Mármore Estores Vidal & Vidal Lda.	Armindo Vidal		Góis
	Giratória 17T	1		50				
	Giratória 21T	1		60				
	Pá Carregadora	1		40				
	Retroescavadora	1		45	C. Bandeira & Filhos	Sr. Fernando Bandeira		Esporão
	Retroescavadora	1		35	Nuno Pedro Tavares	Nuno Pedro Tavares		Cortes
	Retroescavadora	2		35	Almeida e Bandeira Lda.	Sr. Carlos Bandeira Sr. Graciano		Regateira
	Retroescavadora	1		35	José Jorge Costa Fernandes	José Jorge Costa Fernandes		Cortes
	Giratória Caterpillar	1		45				
	Retroescavadora	1		35	Américo Lourenço	Américo Lourenço		Candeia
	Retroescavadora	1		35	Celso Fernando Dias Ventura	Celso Ventura		Góis
	Giratória 12T	1		45				
	Caterpillar D4	1	Grade Discos	50	Álvaro Matos Bandeira e Filhos, Lda	António Bandeira		Regateira
	Giratória Caterpillar 30T	1		70				
	Plataforma de Transporte - Zorra	1		25	Simões & Alves Cia., Lda	Carlos Jorge Simões Alves		Cerdeira
	Moto niveladora	1		35	Município de Góis	Nuno Lopes		Góis
	Retroescavadora	2		35				
	Pá Carregadora	1		35				
	Caterpillar D6	4	Ripper	60	ADESA	António Catela		Góis
	Plataforma de Transporte - Zorra	1		25				
	Moto niveladora	1		50				

2. Dispositivo Operacional de DFCI

2.1. Esquema de comunicações

O sistema tem início no nível azul e progride de forma crescente para os níveis amarelo, laranja e vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige. O nível de alerta azul, é ativado em situações de previsibilidade de ocorrências locais não ultrapassando a capacidade de resposta distrital; o nível de alerta amarelo, é ativado quando se prevê ocorrências podendo ultrapassar a capacidade de resposta sectorial do distrito; o alerta laranja é ativado quando se prevê ocorrência ou ocorrências múltiplas com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial; o nível de alerta vermelho é ativado em situações de previsibilidade de ocorrências múltiplas, com necessidade de resposta nacional global. (**Quadro 3**).

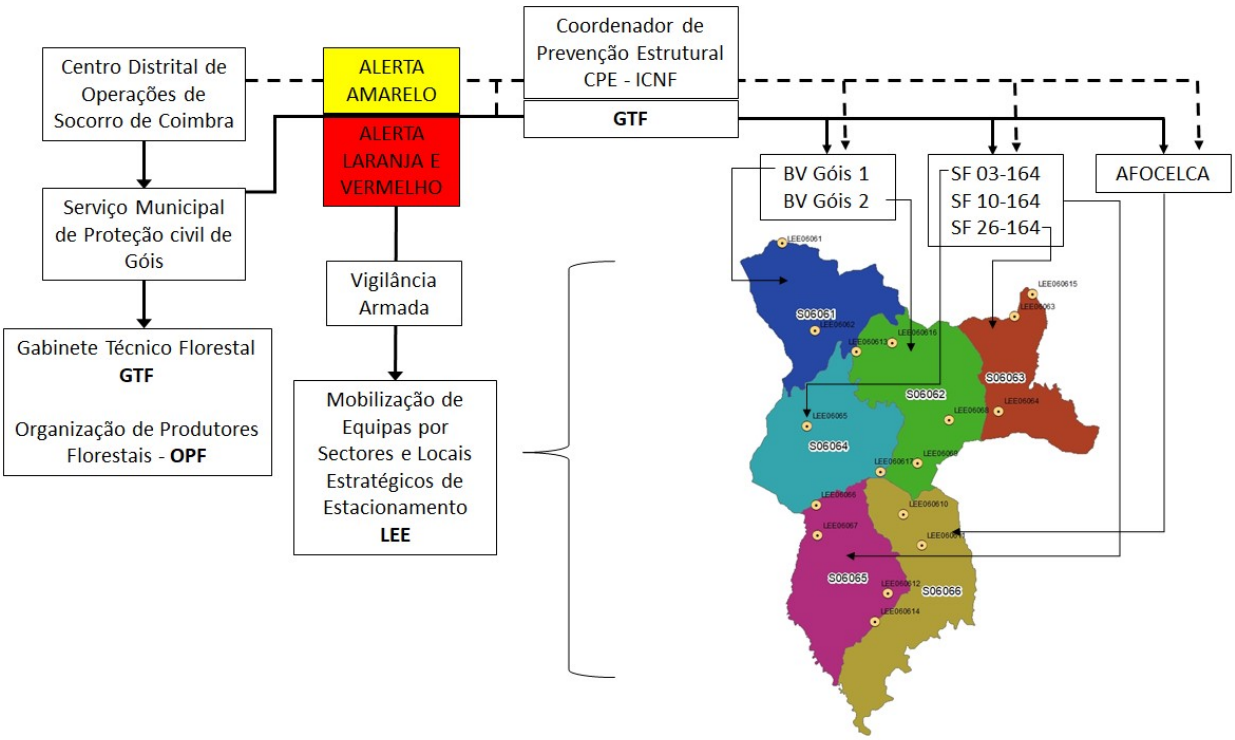
Quadro 3 – Níveis de Alerta.

Alerta	Situação	Medidas a Adotar
Azul	- Situação normal caracterizada pelo controlo efetivo das ocorrências registadas; - Adoção de medidas preventivas; - Intensificação de ações de vigilância.	- Medidas preventivas; - Acompanhamento da situação; - Informação ao SMPC.
Amarelo	- Índice de risco de incêndio Florestal Médio/Alto; - Situação a exigir medidas mais específicas devido à evolução dos incêndios; - Iminência de risco para as populações; - Previsibilidade de ocorrências múltiplas; - Capacidade de resposta a nível de concelho.	- Alerta para os CB e outros agentes; - Reforço de prevenção e Vigilância; - Aviso ao SMPC.
Laranja	- Índice de risco de incêndio Alto - Risco para a segurança das populações - Incêndios florestais não controlados na primeira intervenção - Previsibilidade de ocorrências que ultrapassem as capacidades do concelho -Mobilização dos meios dos concelhos adjacentes nomeadamente da ZO2	- Reforço de mobilização dos agentes de PC; - Ativa a CMDCI e a CMPC, se necessário; - Reforça os meios de comunicação e de informação; - Inicia alertas e acompanhamento das populações.
Vermelho	- Situação extraordinária com dificuldade de controlo e a exigir a mobilização de meios do distrito, ou fora dele. - Ativação do CMOEPC	- Mobilização geral dos recursos e meios; - Reforço do alerta ao SMPC; - Reforço do alerta à população.

Cabe aos Presidentes de Câmara como autoridades máximas a nível municipal declarar a situação de alerta de âmbito municipal. A declaração de situação de alerta aciona a CMPC e a CMDF, sempre que a situação o exigir.

Para que tudo suceda da melhor forma é indispensável que todos os intervenientes locais estejam articulados e em constante comunicação. Na **Figura 2** abaixo apresentada exemplifica-se a forma como deverá ser feita essa ligação no município de Góis.

Figura 2 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja ou vermelho no concelho de Góis, relativamente à 1ª intervenção **Fonte:** Município de Góis, 2019.



2.2. Procedimentos de atuação

Quadro 4 – Procedimentos de atuação nos **alertas amarelo**

Concelho	Entidades	Identificação da Equipa	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais de Posicionamento	Procedimento de Atuação
GÓIS	Município de Góis	Equipa Fiscalização	Vigilância e deteção	9:00h às 15:00h	2	Todo o Concelho	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da localização dos focos observados.
	Junta de Freguesia	Góis	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de Góis	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da sua localização diária.
		Cadafaz e Colmeal	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Área do Colmeal	
		V N Ceira	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de V N Ceira	
	AFOCELCA	E23	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	10:00h às 20:00h	6	LEE 060611 LEE 060610	Mantêm a atividade normal de vigilância, 1ª intervenção e prontidão para o combate.
	Associação Florestal Concelho de Góis	SF 10-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h	4	LEE 06067 LEE 06066	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção e apoio no combate.
		SF 03-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h	4	LEE 06065	
	União de Freguesias Cadafaz e Colmeal	SF 26-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:30h às 19:30h	4	LEE 06064 LEE 06063	
	Equipas Combate a Incêndios (ECIN´s)	ECIN	Combate	24 horas	10	Todo o Concelho, de acordo com as equipas de 1ª intervenção previamente localizadas no terreno.	Prontidão para ações de vigilância e combate.
	ICNF	CNAF 03	Vigilância e deteção	11:30h às 19:30h	4	Sem atribuição de setores territoriais Atuação em Perímetros florestais	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção
	GNR	Equipa Proteção Florestal (EPF)	Vigilância e deteção Despistagem das causas	13:30h às 20:00h	4	Todo o Concelho	Prontidão para ação de vigilância.
		Patrulhamento de Posto	Vigilância e deteção	24 horas	2		Prontidão para ação de vigilância.
		GIPS	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	24 horas	5		Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção.

Quadro 5 – Procedimentos de atuação nos **alertas laranja**

Concelho	Entidades	Identificação da Equipa	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais de Posicionamento	Procedimento de Atuação
GÓIS	Município de Góis	EMIF	Vigilância, deteção	12:30h às 18:30h	4	Todo o concelho	Prontidão para ação de vigilância
		Equipa Fiscalização	Vigilância e deteção	9:00h às 15:00h	2	Todo o Concelho	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da localização dos focos observados.
	Juntas de Freguesia	Góis	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de Góis	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da sua localização diária.
		Cadafaz e Colmeal	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Área do Colmeal	
		V N Ceira	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de V N Ceira	
	AFOCELCA	E 23	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	10:00h às 20:00h	6	LEE 060611 LEE 060610	Mantêm a atividade normal de vigilância, 1ª intervenção e prontidão para o combate.
	Associação Florestal Concelho de Góis	SF 10-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h	4	LEE 06067 LEE 06066	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção e apoio no combate, quando requisitados.
		SF 03-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h	4	LEE 06065	
	União de Freguesias do Cadafaz e Colmeal	SF 26-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:30h às 19:30h	4	LEE 06064 LEE 06063	
	Equipas Combate a Incêndios (ECIN)	ECIN	Combate	24 horas	10	Todo o Concelho, de acordo com as equipas de 1ª intervenção previamente localizadas no terreno.	Prontidão para ações de vigilância e combate.
	ICNF	CNAF 03	Vigilância e deteção	11:30h às 19:30h	4	Sem atribuição de setores territoriais Atuação em Perímetros florestais	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção
	GNR	Equipa Proteção Florestal (EPF)	Vigilância e deteção Despistagem das causas	13:30h às 20:00h	4	Todo o concelho	Prontidão para ação de vigilância.
		Patrulhamento de Posto	Vigilância e deteção	24 horas	2		Prontidão para ação de vigilância.
		GIPS	Vigilância, Deteção e 1ª Intervenção	24 horas	4		Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção.

Quadro 6 – Procedimentos de atuação nos **alertas vermelhos**

Concelho	Entidades	Identificação da Equipa	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais de Posicionamento	Procedimento de Atuação
GÓIS	Município de Góis	EMIF 1	Vigilância e deteção	12:30h às 18:30h	4	Todo o concelho	Prontidão para ação de vigilância
		Equipa Fiscalização	Vigilância e deteção	9:00h às 15:00h	2	Todo o Concelho	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da localização dos focos observados.
	Juntas de Freguesia	Góis	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de Góis	Mantêm a atividade normal, avisando B.V. Góis da sua localização diária.
		Cadafaz e Colmeal	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Área do Colmeal	
		V N Ceira	Vigilância e deteção	9:00h às 17:00h	3	Freguesia de V N Ceira	
	AFOCELCA	E 23	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	10:00h às 20:00h	6	LEE 060611 LEE 060610	Mantêm a atividade normal de vigilância, 1ª intervenção e prontidão para o combate.
	Associação Florestal Concelho de Góis	SF 10-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h	8	LEE 06067 LEE 06066	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção e apoio no combate, quando requisitados.
		SF 03-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:00h às 19:00h		LEE 06065	
	União de Freguesias do Cadafaz e Colmeal	SF 26-164	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção	11:30h às 19:30h	4	LEE 06064 LEE 06063	
	Equipas Combate a Incêndios (ECIN´s)	ECIN	Combate	24 horas	10	Todo o Concelho, de acordo com as equipas de 1ª intervenção previamente localizadas no terreno.	Prontidão para ações de vigilância, 1ª intervenção e combate.
	ICNF	CNAF 03	Vigilância e deteção	11:30h às 19:30h	4	Sem atribuição de setores territoriais Atuação em Perímetros florestais	Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção
	GNR	Equipa Proteção Florestal (EPF)	Vigilância e deteção	13:30h às 20:00h	4	Todo o concelho	Prontidão para ação de vigilância.
			Despistagem das causas				
		Patrulhamento de Posto	Vigilância e deteção	24 horas	2		
		GIPS	Vigilância, Deteção e 1ª Intervenção	24 horas	4		Prontidão para ação de vigilância, 1ª intervenção.

2.3. Lista de contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	e-mail
DPF-RC	ICNF	Chefe da DPF-RC	Engª Sónia Lopes				
		CPE	Engª Ângela Fraga				
Município de Góis	CMDF	Presidente	Dr.ª. Maria de Lurdes Castanheira				
		Vice-Presidente	Dr. Mário Barata Garcia				
		GTF	Dr. Marco Dias				
		Equipas de Vigilância e Deteção	EMIF 1 – Chefe Equipa				
		Secretário do Vice-Presidente	Sr. Nuno Lopes				
Juntas de Freguesia	Junta Freguesia Góis	Presidente	Dr.ª Ana Paula Rodrigues Gonçalves				
	Junta Freguesia Vila Nova Ceira	Presidente	Sr. António Barata Carvalho				
	União das Freguesias do Cadafaz e Colmeal	Presidente	Sr. António Alves Martins				
	Junta Freguesia Alvares	Presidente	Dr. Victor Duarte				
ADESA	CMDF	Coordenador da ADESA	Sr. António Catela				
		Operador de Camião - Zorra	Sr. António Fernandes				
		Operador Bulldozer	Paulo José Nunes Martins				
Bombeiros Voluntários de Góis	CMDF	Comandante	Fernando Gonçalves				
		2ª Comandante					
		Adjunto de Comando	Patrícia Carvalho				
		Adjunto de Comando	Vítor Pascoal				
ANPC	CDOS	CODIS	Carlos Luís Tavares				
		2º CODIS	Nuno Seixas Pereira				
PJ	PJ Coimbra	Inspetor	M. Mira				

Quadro 7 – Lista de contactos (continuação)

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	e-mail
GNR	GNR	Comandante Posto	1º Sargento Virgílio Santos				
	GIPS	Pelotão de Intervenção de Proteção e Socorro	CCO (24 h)				
		Comandante do Pelotão	1º Sargento Carlos Pinto				
	Destacamento Territorial Lousã	Comandante	Alferes Raquel Ferreira				
		Chefe do NPA - Lousã	Sargento-ajudante Pedro Costa				
Associação Florestal do Concelho de Góis	AFC	Técnicos	Eng.ª Carla Duarte				
			Eng. Tiago Forte				
		Sapadores Florestais	Chefe Equipa (Alvares) I D. Cidália Caetano				
			Chefe Equipa (Góis) I Sr. Paulo Caetano				
União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal		Sapadores Florestais	Chefe de Equipa/Sr. António Conceição Nunes				
AFOCELCA	Central de Operações	Chefe de Sala	João Pedro Costa				
EDP	EDP	Responsável da Área de Rede e Concessões Coimbra	Eng.º Albano Leandro				
		Responsável da Área de Manutenção – Coimbra	Eng.º Pedro Cardoso				
IP	Deleg. Regional Coimbra Unidade Exploração COCN (Centro Operacional Centro Norte)	Gestor Operacional	Eng.º Nuno Bento				

3 Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção

3.1. Rede de vigilância e deteção de incêndios

A vigilância fixa assenta atualmente na Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) e constitui-se como a primeira linha de deteção de ignições. O **Quadro 8** apresenta a distribuição dos postos de vigia nesta região.

Quadro 8 – Distribuição dos postos de vigia.

Concelho	Freguesia	Carta Militar	Nome	Altitude (m)	Tipo de posto
Arganil	Celavisa	243	Rabadão	780	Torre metálica
Pampilhosa da Serra	Pampilhosa da Serra	253	Caveiras	1029	Torre de betão
Lousã	Castanheira de Pêra	252	Santo António da Neve	1193	Alvenaria

Fonte: http://scrif.igeo.pt/servicos/pvigia/

Existem nos concelhos limítrofes três postos de vigilância fixa que servem o concelho de Góis, sendo estes, os postos de Santo António da Neve, Rabadão e Caveiras.

Verifica-se que este território não apresenta uma boa cobertura a nível de postos de vigia, uma vez que a altitude das torres, não acompanha as especificidades geomorfológicas, como são a altimetria e os acentuados declives deste território.

As equipas móveis direcionam esforços de vigilância para as zonas de sombra e sempre que possível, devem realizar vigilância em locais fixos específicos (LEE), que permitam ter uma boa visibilidade dos locais não avistados pela RNPV.

Apresenta-se no **Anexo 1** o "**Mapa da rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho de Góis**", apresenta-se a localização da rede de Postos de Vigia com influência nesta área, troços especiais de vigilância móvel e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).

A vigilância considerada na sua vertente móvel é um complemento da rede de vigilância fixa, através da junção no terreno de vários elementos com articulação ao nível de cada município segundo áreas de intervenção preferencial de atuação e onde cada entidade interveniente assegura, em permanente ligação com as restantes, a vigilância da sua área.

A divisão dos concelhos em sectores de vigilância tem por objetivo complementar a deteção da RNPV, de forma a permitir uma rápida primeira intervenção após a ocorrência de um incêndio, reduzindo assim os danos causados por um possível desenvolvimento do mesmo.

Para permitir um adequado planeamento e coordenação dos meios no terreno procedeu-se a uma zonagem do concelho, com o objetivo de permitir em caso de ignição, identificar os meios responsáveis em cada sector.

3.2. Setores Territoriais DFCI e LEE

Atendendo a um estudo de base após o qual foram encontradas as regiões do concelho onde o risco de visibilidade era maior, o concelho de Góis foi dividido em **6 sectores DFCI** distintos, delimitados de acordo com obstáculos geográficos (rios, estradas, etc) e neles, foram localizadas todas as entidades envolvidas no dispositivo de vigilância, 1ª intervenção (corpos de bombeiros, sapadores, equipas 1ª intervenção municipais, Afocelca e GNR), combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Foram seguidamente numerados de acordo com as diretrizes emanadas pelo ICNF, sendo identificados com uma expressão alfanumérica, com as seguintes componentes: **SDDCCss** em que "**S**" significa "sector", "**DD**" e "**CC**" são os algarismos do código INE para o concelho em causa e "**ss**" é um número sequencial próprio para cada sector. Assim, os sectores DFCI do concelho de Góis serão: **S 0606 01**, **S 0606 02**, **S 0606 03**, **S 0606 04**, **S 0606 05**, **S 0606 06**.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE) foram também alvo de uma classificação específica, de acordo com as mesmas normas do ICNF, pelo que, após o estudo e visita ao terreno foram identificados doze LEE com a seguinte nomenclatura: **LLDDCCss**, em que "**LL**" significa local estratégico de estacionamento, "**DD**" e "**CC**", são os algarismos do código INE para o concelho em causa e "**ss**" é um número sequencial próprio para cada LEE.

Teremos no concelho de Góis os Lee – **LL 0606 1** até **LL 0606 17** distribuídos pelos sectores DFCI.

No **Anexo 2** apresenta-se o "**Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção**", onde se apresentam os respetivos Setores de vigilância e Locais estratégicos de vigilância (LEE) do concelho de Góis.

4. Setores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

A primeira intervenção tem uma importância fundamental uma vez que pode evitar que um pequeno incêndio assuma dimensões catastróficas. Esta pode fazer-se quer por meios improvisados, quer por meios apropriados, nomeadamente as viaturas de primeira intervenção. A primeira intervenção devidamente planeada poderá ser a chave do sucesso dada a eficácia que pode alcançar.

A solicitação para a primeira intervenção é realizada através de telefonemas para a central, por populares ou outras entidades; através de informação proveniente do Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS) e através de deteção durante o período de vigilância.

A primeira intervenção suspende-se com a chegada das Corporações de Bombeiros.

O "**Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção**" apresenta-se no **Anexo 3**, onde estão patentes as entidades responsáveis com cada setor e localização dos diversos LEE dispersos pelo concelho de Góis.

5. Setores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

O combate é efetuado pela corporação de bombeiros existentes no concelho, tendo em conta a sua área de intervenção. A corporação desenvolve todas as ações que conduzam a uma imediata intervenção terrestre e ao rápido domínio e extinção de incêndios florestais, potenciando permanentemente a atuação articulada do dispositivo.

Os meios envolvidos são constituídos inicialmente pelas ECIN. O CDOS atua em triangulação de meios, mobilizando para cada ocorrência um meio aéreo ligeiro e os 3 corpos de bombeiros disponíveis na maior proximidade da ocorrência.

No **Anexo 4** apresenta-se o "**Mapa dos sectores territoriais e LEE – Combate no concelho de Góis**" e no quadro seguinte é exposto o inventário de viaturas e equipamentos, associados a cada entidade envolvida no combate a incêndios florestais no concelho.

Quadro 13- Listagem das Entidades Envolvidas no Combate, Rescaldo e inventário de viaturas e equipamentos.

Ação	Entidade	Designação Equipa	Nº equipas	Nº de elementos	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo e nº de viatura				Equipamento de supressão hidráulico						Ferramenta de Sapador								Outras		
						FASES	4x4	4x2	ligeiro ou motociclo	guincho (s/n)	Capacidade de água (l)	Potência (HP)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro mang. (mm)	Comprimento total de mangueiras (m)	Agulheta (L/min)	Foição	Ancinho	Ancinho/ Enxada (Mcl.ecd)	Pulaski	Enxada	Abafador/ Batedor	Pá de valar	Bomba dorsal	Machado	Motoserra	Motorçadoira
GÓIS																											
Combate	Bombeiros Voluntários de Góis	1 ECIN - Góis	1	5	Toda a área do Concelho	Reforçado (III e IV)	1				3500				250		1	1	1	1	2	2					
		1 ECIN – 4ª Secção	1	5	Toda a área do Concelho	Reforçado (IV)	1				2000				250		1	1	1	1	2	2					
						TOTAL	**2**				**5500**				**500**		**2**	**2**	**2**	**2**	**4**	**4**					

6. Setores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

A fase de rescaldo constitui uma parte integrante do combate ao incêndio, sendo uma das mais importantes. Destina-se a assegurar que se eliminou toda a combustão na área ardida ou que, pelo menos, o material ainda em combustão, está devidamente isolado e circunscrito de forma a não constituir perigo e garantindo a consolidação da extinção.

No rescaldo é efetuado pelos Bombeiros e, no caso particular de Góis, poderão ser auxiliados pelas ESF, Equipa EMIF, Equipas das Freguesias e Equipa CNAF/Exército, submetendo-se à ordem direta do CO.

A vigilância pós-incêndio consiste na observação e inspeção permanente do incêndio extinto, quer na área queimada, quer na área envolvente, até que deixem de existir sinais de atividade de combustão. Após o rescaldo efetuado pelos elementos dos bombeiros, a vigilância pós-incêndio é efetuada pelos CB e pelas entidades responsáveis pelos sectores.

No **Anexo 5** é possível observar o "**Mapa dos sectores territoriais e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio no concelho de Góis**".

7. Cartografia de apoio à decisão

Porque a representação cartográfica das redes DFCI constitui uma ferramenta importante de apoio às operações de 1ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações, foi constituída uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que irá permitir aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas.

Esta base cartográfica foi designada de "**Cartografia de apoio à decisão**" (**Anexo 6**), ficando a área do Município de Góis representado em 23 Folhas à escala 1:15 000, formato A3. Cada folha contém a seguinte informação:

- Áreas de regime florestal, aceiros e área protegidas;
- Interface urbano/espaço florestal;
- Infraestruturas (gestão de combustíveis, RVF operacional por tipologia de veiculo, RVF inoperacional/não classificada, RPA operacional);
- Pontos potenciais de perigo;
- Zonas de oportunidade no apoio ao combate;
- Área ardida (com área> 5 ha).

8. Anexos

Anexo 1- "Mapa da rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho de Góis"

Anexo 2 –"Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e deteção"

Anexo 3 – "Mapa de setores territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção"

Anexo 4 – "Mapa dos sectores territoriais e LEE – Combate no concelho de Góis"

Anexo 5 –"Mapa dos sectores territoriais e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio no concelho de Góis"

Anexo 6 –"Cartografia de apoio à decisão"